



Livre, mas com padrão

De acordo com promessa do Governo Federal, a partir de definições do Serpro e do Ministério do Planejamento, a utilização de software livre será padronizado. A referência será um framework de desenvolvimento, o Demoiselle

partir do final de março, segundo promessa do Serpro (Serviço Federal de Processamento de

Dados), será implementada a padronização do uso de sistemas desenvolvidos para o Governo Federal. A iniciativa utiliza como base um framework de desenvolvimento, o Demoiselle (veja a origem do nome no Box: Inspiração nas alturas), a partir do qual serão lançados os editais para a aquisição de novos sistemas.

Desenvolvido pelo Serpro e pela Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social), o Demoiselle passará a ser adotado em todas as novas contratações de desenvolvimento de programas. "Ela nos garante uma manutenção com o conhecimento aberto. Podemos inclusive continuar contratando a

mesma empresa que forneceu o software ou buscar outros fornecedores", diz Marcos Mazoni, presidente do Serpro, segundo o qual também será possível construir e manter sistemas inatamente, já que a ferramenta de desenvolvimento é aberta. "A documentação é conhecida. E isso estabelece a interoperabilidade dos sistemas do governo", argumenta.

A plataforma, desenvolvida em software livre, segue a orientação de aquisição de sistemas, e tudo o que for adquirido seguirá a prática. Nela, o desenvolvedor terá assistentes para geração de código, geração de páginas e integração de relatórios que seguem padrões do mercado aberto. "Tudo é padrão.

Não vamos precisar comprar nada ou ter qualquer treinamento específico. Estamos lidando com o que já existe", enfatiza Mazoni.

Regras e fins

O Demoiselle foi concebido a partir da idéia¹ de obter um framework extensível, fácil de usar, estável, configurável, confiável e com documentação publicada, e observando os objetivos de automatizar e acelerar a integração de sistemas, aumentando assim a produtividade e evitando o retrabalho. Premissas que são aplaudidas pelo mercado. "Acredito que trará aspectos bons, inclusive para a indústria, permitindo o

MARCOS MAZONI,
DO SERPRO:
GOVERNO AMPLIA
A AUTONOMIA PARA
A CONTRATAÇÃO
DE PRESTADORES
DE SERVIÇOS,
PODENDO,
INCLUSIVE,
DESENVOLVER E
MANTER SISTEMAS
COM EQUIPE
INTERNA

FOTO: EMILIANO



INSPIRAÇÃO NAS ALTURAS

Nome da aeronave criada e pilotada por Santos Dumort em 1907, o *Demoiselle* agora virou nome de *framework* de desenvolvimento. E para quem não sabe ou não conhece muito bem a história ligada ao aviador é interessante saber que o *Demoiselle* foi a consolidação do projeto aeronáutico de Dumortt um ano depois do famoso 14 Bis, no qual teria feito o vôo inaugural de um avião pebs céus do mundo.

Com o nome de *Demoiselle* foram criadas inúmeras versões de aeronaves entre o período de 1907 e 1909, sempre avançando no projeto. Como curiosidade, assim como o *framework* do Serpro, as anotações é toda a documentação de Dumont para a construção da aeronave ficaram disponíveis para quem desejasse construir seu avião a partir dele, ou seja, pode-se dizer que o aviador brasileiro construiu também um *framework*,

planejamento de investimentos e a montagem de roadmaps de tecnologia, e isso independente do fabricante", assegura Alejandro Chocolat, country manager da Red Hat no Brasil.

Política de mercado à parte, o *Demoiselle* atende também a questão de redução de custos. Segundo o Serpro, com o não pagamento de licenças de software, a expectativa é de que seja feita uma economia de 50% na operação e na manutenção

dos sistemas. E o *framework* estará disponível para uso por qualquer órgão, de qualquer esfera governamental. "Ficará fácil mantermos soluções, na medida em que somos dominadores das tecnologias que vamos operar, não mais comprando algo com uma caixa preta. Vamos comprar o que nós dominamos", completa Mazoni.

Questionado se esse padrão pode ser replicado ou servir como um parâmetro para as corporações,



Alejandro, da Red Hat, explica e compara: "pode influenciar o segmento privado, porque traz uma definição importante, produz benefícios econômicos e facilita o trabalho de todos. Ao existir um mesmo padrão de conversões, é como não ter mais metro e polegadas". Resta saber como o mercado corporativo pretende assimilar a experiência.

CLÁUDIO FERREIRA

Anúncio